



# PAVILAND® RESINA DC10

Resina de cura para pavimentos industriais.

## DESCRIÇÃO

Produto líquido indicado no processo de cura do betão a fim de promover o seu máximo rendimento. Controla a evaporação da água de hidratação regulando o tempo de secagem: favorece a cura lenta para conseguir aumentar a resistência mecânica final, conseguindo superfícies mais tenazes e o desenvolvimento máximo da sua dureza.

## CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Atua sobre a superfície formando um filme plástico capaz de eliminar sistematicamente a formação de gretas e controlar a retração superficial.
- Reduz o perigo de fissuração devido à retração como consequência de uma secagem rápida ou prematura.
- Penetra no suporte garantindo a sua eficiência e durabilidade.
- Melhora a coesão da superfície.
- Recomenda-se como líquido de cura, especialmente indicado para pavimentos impressos.
- Especialmente recomendado para estradas e pavimentos industriais.
- Proteção e selagem de pavimentos pétreos exteriores.
- Proteção e cura de pavimentos impressos.

## MODO DE EMPREGO

- Aplicar sobre o betão recentemente aplicado, assim que tiver sido texturizado e tendo em conta que toda a superfície deve ficar completamente coberta.
- Aplicar pulverizando a uma distância de 30-40 cm da superfície procurando deixar uma película uniforme, sem excessiva acumulação de produto e evitando deixar camadas de muita espessura.
- A limpeza dos utensílios empregues dever-se-á realizar com xileno ou solvente universal.

## PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Os suportes devem estar limpos, secos, isentos de gorduras, sem fissuras, nem materiais desagregáveis.
- Não aplicar o produto a uma temperatura inferior a 5 °C. ou superior a 30°C.
- Não aplicar com risco de gelos ou chuvas, nem com humidade relativa superior a 85%. Não deve ser aplicado com sol directo.
- Em espaços fechados, dever-se-á permitir a ventilação adequada durante o tempo de aplicação e secagem do produto.
- Em cada momento, ter-se-ão em conta as condições estipuladas na Lei de Prevenção de Riscos Laborais.
- Tóxico por inalação, ingestão e contacto com a pele ou com os olhos.
- Não comer, beber ou fumar durante a sua aplicação.
- Manter afastado de fontes de calor. Protegidos e bem fechados.
- Aplicar com pistola aerográfica apenas em zonas com boa ventilação, utilizando proteção respiratória no caso de ser necessário.

# PAVIMENTOS

## PAVILAND® RESINA DC10

### APRESENTAÇÃO

Apresenta-se em embalagens de 25 litros.

Estabilidade de armazenamento na sua embalagem original fechada, ao abrigo de intempéries e da humidade e resguardados do frio e do calor intensos e evitando que fique exposto a temperaturas inferiores a 5°C ou superiores a 30°C: 2 anos.

#### Reciclagem de embalagens



Embalagens de polietileno de 25 kg

### DADOS TÉCNICOS

|                       |                                          |
|-----------------------|------------------------------------------|
| Ligante               | Acrílico                                 |
| Diluyente             | Solvente orgânico                        |
| Densidade             | 20°C 0,88 +/- 0,02 g/cm <sup>3</sup>     |
| Solubilidade          | Na maioria de hidrocarbonetos aromáticos |
| Rendimento aproximado | 10-12 m <sup>2</sup> /l                  |
| Conteúdo em sólidos   | 18,0 +/- 0,5%                            |
| Secagem               | 2-4 horas                                |

### NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.